



PRECEPTORA DO MÉTODO ADI/TIP, MARIA CLARA JOST, CONQUISTA O TÍTULO DE DOUTORADO NA PUCMG

No dia 12 de dezembro de 2014, a presidente do Conselho Curador da FUNDASINUM e preceptora do Método ADI/TIP, Maria Clara Jost, defendeu a sua tese de Doutorado intitulada *Do sentido para a morte para o sentido da vida: possibilidades de reconfiguração do sentido existencial de adolescentes/jovens autores de ato infracional*, pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), em Belo Horizonte. A tese foi desenvolvida sob orientação da professora Jacqueline de Oliveira Moreira. Na banca de avaliação estavam os professores: Irmã Jacinta Turolo Garcia, José Paulo Giovanetti, Miguel Mahfoud e Tommy Akira Goto, além de sua orientadora. Segundo Maria Clara, a motivação da pesquisa surgiu ainda nos estudos de Mestrado. Diz-nos a autora: "A pergunta mobilizadora desse estudo surgiu a partir de nossa pesquisa anterior, quando buscávamos compreender as motivações de adolescentes e jovens para o envolvimento com o contexto do crime (Jost, 2006)". Diante dos resultados que indicavam que esses jovens estavam dando um sentido à vida vivida no "mundo-do-crime" e com isso direcionando todo o seu existir para o contexto do crime, definiu-se a pergunta norteadora do tema do Doutorado, a saber: "Como seria possível, para o jovem autor de ato infracional, inverter a seta do seu sentido existencial?".

Sendo assim, o objetivo principal da tese foi investigar as possibilidades de reconfiguração do sentido existencial de adolescentes/jovens autores de ato infracional, do sexo masculino, após sua inserção e afastamento do contexto do crime, tal como vivido e revelado pelos sujeitos da experiência. Para responder a essa pergunta, a tese foi estruturada em capítulos teóricos e analíticos. No total, foram sete capítulos que buscaram investigar as implicações histórico-filosóficas que envolvem a problemática do sentido, problematizando a orientação cultural da sociedade contemporânea; descrever os diversos universos simbólicos que compõem o mundo da vida do adolescente/jovem autor de ato infracional; apreender o processo de configuração do sentido humano, a partir da perspectiva fenomenológica, destacando as contribuições de Edith Stein, além de contemplar as reflexões franklianas sobre a busca primordial da pessoa humana de encontrar um sentido transcendente à sua existência. Nesse contexto, a autora pontua que: "a questão do sentido perpassa toda a existência humana e atravessa o ser em todas as suas dimensões estruturais: sentir, dar sentido (significar) e dar sentido (dar direção)". Por fim, a pesquisadora descreveu as características do método fenomenológico, com as contribuições de Ales Bello, Giorgi e Souza e Goto, na busca por centrar-se sobre suas peculiaridades quando utilizado como método de investigação em Psicologia. Desse modo, encontra suporte teórico para a análise fenomenológica da experiência vivida dos sujeitos entrevistados.

São apresentados quatro sujeitos, identificados com nomes fictícios: Lucas, interno da *Fazenda Esperança* e responsável por acolher os jovens recém-chegados na Fazenda; João, educador no Espaço Criança-Esperança; Marcos, interno da Fazenda Esperança e responsável pela cozinha e Jonas, mestre de capoeira e formador na oficina de Bambu no Espaço Fica-Vivo. Segundo Dra. Maria Clara, as compreensões alcançadas a partir da apreensão dos elementos constitutivos essenciais das vivências analisadas permitiram concluir que a experiência de reconfiguração do sentido existencial implica na resposta a exigências humanas fundamentais que contemplam a exigência da reconfiguração de si mesmo, a exigência de reconfiguração do sentido do vivido e a exigência de reconfiguração do posicionamento existencial. Essa compreensão permitiu apreender as condições de possibilidade para a realização desse movimento existencial que se articulam à possibilidade acontecimento no mundo, a possibilidade tomada de posição da vontade e a possibilidade decisão do eu pessoal que autoriza e mobiliza a pessoa no sentido de sua autotranscendência.



Maria Clara Jost pesquisa o "mundo do crime" desde seus estudos durante o Mestrado



Com amigos e familiares, Maria Clara celebrou a conquista do Doutorado

Renomados professores de Fenomenologia visitam a sede da FUNDASINUM | p.3

Preceptora da FUNDASINUM, Celia Marra, é aprovada em qualificação para o Doutorado | p.4

Atendimentos marcam o encerramento do curso de especialização ADI/TIP | p.5



Editorial

Fechamos o ano de 2014 com muita gratidão pelo que vivemos e alcançamos. É sempre interessante fazermos uma retrospectiva, mas os assuntos e vitórias recentes são tantos que vou me ater a eles. Devemos agradecer pelo ano de 2014 FUNDASINUM, que com os alunos formados em 18 de dezembro pode atender mais pacientes carentes. A escola se consolidou com várias melhorias alcançadas ao longo do ano, produzindo 4.180 atendimentos a 326 pacientes! Parabéns aos alunos e a todos que colaboraram para que isso fosse possível! Ainda no âmbito do ensino, fechamos um importante ciclo com a defesa de Doutorado da nossa psicóloga e coordenadora da Escola, Maria Clara Jost de Moraes. Agora temos uma doutora, livre para orientar e produzir o conhecimento advindo da ADI, deixando-nos em posição de contribuir mais com a ciência e a sociedade. Na mesma caminhada estão Célia Marra, que passou pela qualificação de seu doutoramento em dezembro, e Eunides Almeida, que cumpre na França seu Doutorado. Parabéns, estamos muito orgulhosos de todas! Força e inspiração! Os demais caminhos da Obra também foram profícuos. O Curso de formação de preceptores foi concluído, capacitando os TIP terapeutas mais experientes para contribuírem no crescimento da Obra! Recebemos a visita da Dra. Angela Ales Bello, referência na área da Fenomenologia que, acompanhada pela Dra. Jacinta Turolo e de Dr. Tommy Akira Goto, visitou nossas instalações, elogiando as iniciativas e o processo de ensino e aprendizagem, em particular a sala de espelho. Quantas conquistas para comemorar! Agradecemos a todas as pessoas, a Deus e à nossa fundadora por tudo! Abraços a todos e feliz 2015, cheio de realizações!



Márcio Albeny Gallo
Diretor-Presidente

Nossas Ações

Escola de formação

Em 2014 alguns preceptores assistentes já concluíram o curso de Preceptoría e atuam nas supervisões dos atendimentos realizados pelos alunos. O curso tem o objetivo de auxiliar o terapeuta em sua formação para tornar-se um futuro formador do método. O preceptor está apto a ministrar aulas, dar palestras e responder pela ADI. Eles atuam como professores e dão supervisão de terapias realizadas pelos terapeutas iniciantes.

Neste último semestre de 2014 também foi realizada a renovação da parceria com a Faculdade Ciências Médicas. O convênio da Fundação de Saúde Integral e Humanística (FUNDASINUM) com a Fundação Lucas Machado (FELUMA), mantenedora da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), foi assinado em agosto de 2013 e garante o reconhecimento do curso de pós graduação no método ADI/TIP. A parceria do Instituto de Pós-Graduação (IPG) da Faculdade de Ciências Médicas com a FUNDASINUM visa a oferecer cursos de especialização em Psicologia, com ênfase no Método Abordagem Direta do Inconsciente (ADI). O primeiro curso da parceria, "Especialização no Método ADI/TIP", foi iniciado em fevereiro de 2014, com turma inicial de 30 alunos. Após o cumprimento da carga horária de 360h/aulas encerrou-se a primeira etapa. Na etapa seguinte, 27 alunos começaram a Formação de terapeutas no método ADI/TIP, curso livre oferecido pela FUNDASINUM.

Núcleo Social

O Núcleo Social no ano de 2014 contou com a ajuda dos especializandos no método ADI/TIP. Com a ajuda de cada aluno, a FUNDASINUM conseguiu realizar 11.087 atendimentos e atender 642 pessoas. O trabalho e a disposição dos especializandos foram de grande ajuda para a FUNDASINUM.

Em 2015, nosso objetivo será contribuir com cada ser humano para ter uma melhor qualidade de vida. Que Deus, em sua infinita bondade, abençoe e encha de paz todos os corações. Agradeço a todos os alunos pela ajuda. O mais importante é saber que cada um pode ajudar uma pessoa que estava precisando.

Interessados em fazer a Terapia Informações pelo telefone: (31) 3071-0101 ou pelo e-mail: ssocial@fundasinum.org.br

Pesquisa

Ao longo dos meses de agosto a dezembro de 2014, o Departamento de Pesquisa realizou um árduo trabalho, bem como se deparou com diversos desafios relacionados ao fazer científico. Seguindo o propósito de investigar o método ADI/TIP, após a fase de coleta de dados do projeto "Estudo das contribuições do Método da Abordagem Direta do Inconsciente, utilizado na Terapia de Integração Pessoal (ADI/TIP), para o tratamento de episódios depressivos", iniciou-se o processo de análise de dados a partir do método fenomenológico de investigação psicológica. Além disso, um intenso trabalho de leitura e investigação para elaboração do projeto piloto sobre o "Impacto do Método ADI/TIP na Qualidade de Vida e Espiritualidade Humana" fez parte da rotina do Departamento. Para atender às orientações éticas dos órgãos responsáveis, pretende-se submeter tal projeto à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Santa Casa, de Belo Horizonte no mês de janeiro de 2015. Como conquista para conclusão desse semestre foi submetido o artigo "Avaliação de Músicas Compostas para Indução de Relaxamento e de seus Efeitos Psicológicos" à revista Psicologia: Ciência e Profissão.



Professores de Fenomenologia visitam FUNDASINUM

ADI/TIP e Fenomenologia: bases da compreensão do ser humano

Em 26 de setembro de 2014, a FUNDASINUM recebeu a visita de três ícones da Fenomenologia: Dra. Angela Ales Bello, Dra. Jacinta Turolo Garcia (USC) e Dr. Tommy Akira Goto. Os professores foram motivados a conhecer o trabalho da TIP pela relação de complementaridade e proximidade na visão de homem da ADI e da Fenomenologia, além do interesse pela vida e obra de Renate e pelos resultados que seu processo vem colhendo ao longo dos 40 anos que serão celebrados em 2015. A visita foi acompanhada pela preceptora responsável pela Escola de Formação, Maria Clara Jost, pelo diretor financeiro da FUNDASINUM, Amintas Jacques Jost e pelo gerente da TIP clínica, Thiago César Duarte.

Dra. Angela Ales Bello é especialista na Fenomenologia de Edmund Husserl (1859-1938) e uma das mais renomadas pesquisadoras do pensamento de Edith Stein (1891-1941). Filósofa contemporânea, a pesquisadora italiana é fundadora e diretora do Centro Italiano di Ricerche Fenomenologiche, com sede em Roma, e docente de História da Filosofia Contemporânea da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Università Lateranense - PUL.

Tommy Akira Goto é Doutor em Psicologia como Profissão e Ciência pela PUC-Campinas (2007). Tem experiência profissional e docente na Psicologia e Filosofia, Epistemologia, Fenomenologia e Ciências Cognitivas, Psicologia e Educação, Psicologia Fenomenológica de Edmund Husserl e Edith Stein. Suas pesquisas envolvem as áreas de: Filosofia, Fenomenologia e Ciências Cognitivas, Psicologia Fenomenológica e Educação, Políticas Públicas (Sociais), Atuação do Psicólogo no SUAS (CRAS e CREAS) e Psicologia e Fenomenologia da Religião.

Aparecida Turolo Garcia é doutora em Filosofia pela Pontifícia Universidade Urbaniana, em Roma, Itália, com revalidação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2000). Atualmente, é professora da Universidade do Sagrado Coração, e participante do programa de Pesquisa filosófica do Centro Italiano de Ricerche Fenomenologiche, Roma, Itália, associado ao The World Phenomenology Institute. De 2006 a 2008, cursou, na Pontifícia Universidade Lateranense de Roma, em nível de Pós Doutorado, disciplinas filosóficas e participou do Grupo Internacional de Pesquisas, orientada por Angela Ales Bello, professora de Filosofia Contemporânea e Decana do Curso de Filosofia Religiosa do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus (IASCI), com o nome religioso de Ir. Jacinta.



Dra. Jacinta Turolo e Dr. Tommy Akira Goto foram recebidos com carinho e entusiasmo pelos profissionais de Belo Horizonte



A Psicoterapia fenomenológica existencial é base metodológica da ADI, por isso a importância da visita dos renomados professores da área



A presença dos professores à sede da TIP Clínica Belo Horizonte é reflexo dos avanços científicos e acadêmicos realizados pelo grupo



Preceptora da FUNDASINUM é aprovada em qualificação de Doutorado

No dia 18 de dezembro de 2014, a preceptora Célia Marra concluiu uma etapa do seu processo de Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), de Minas Gerais, iniciado em março de 2011. A qualificação faz parte das exigências para se obter a titulação de doutor e deve ser feita antes da defesa da tese. Convoca-se uma banca de professores para avaliação, cuja função é analisar o material apresentado pelo doutorando e dar sugestões e orientações para a conclusão do trabalho. “Apesar das críticas, que em geral são previstas, obtive aprovação. Agora é correr para defender a tese a qualquer hora desse primeiro semestre, o mais rápido possível, com a ajuda de Deus”, declara a preceptora Célia Marra.

Segundo a pesquisadora, “O tema da pesquisa, violências escolares, é uma continuação dos meus estudos do Mestrado em educação, feito na PUC Minas, cuja dissertação deu origem ao livro: “Violência escolar: a percepção dos atores escolares e a repercussão no cotidiano da escola”, editora Annablume, 2007. Desta vez, continuo no doutorado da Psicologia da PUC Minas, investigando “A subjetividade do professor em tempos de violência na escola da contemporaneidade”, sob a orientação do professor Doutor José Newton Garcia de Araújo”, explica a doutoranda. No dia 18 de dezembro, a banca de qualificação foi composta pelos professores Dra. Sandra de Fátima Pereira Tosta (PUC); Dr. José Paulo Giovanetti (FEAD); Dra. Maria Ignez Costa Monteiro (PUC) e Dr. José Newton Garcia de Araújo, orientador.



Após a qualificação, Célia Marra se preparará para a próxima etapa da pesquisa até a defesa da tese

Colaboradores europeus vêm ao Brasil para concluir etapa de tradução da obra de Renate Jost de Moraes

Entre os dias 25 de novembro e 1 de outubro, a FUNDASINUM acolheu um grupo que é carinhosamente conhecido por TEAM, por formar exatamente uma equipe em prol de um benefício maior: a preparação da tradução da primeira obra da Dra. Renate Jost de Moraes, “As chaves do inconsciente”. Fazem parte da equipe: Valquíria Oliveira, Mathias Bolkart, Petra Demme, Maria Alessandra Ferrio, colaboradores do método ADI/TIP.

O livro “As Chaves do Inconsciente” foi publicado em 1985 e está em sua 27ª edição, pela editora Vozes. Faz parte do sonho da Dra. Renate Jost expandir o método ADI/TIP pelo mundo e levar adiante a compreensão sobre o amor que os estudos sobre o inconsciente foram capazes de revelar também na prática clínica. A tradução do livro-base da experiência ADI/TIP é um passo importante para a concretização do sonho. A obra já tem grande alcance no Brasil, visto o número frequente de reedições. A escolha de traduzir o livro para o idioma italiano justifica-se pela boa aceitação do método ADI/TIP nesse país e pelo engajamento do grupo de preceptores que também acreditam em sua expansão.

Para que o projeto de tradução do livro “As chaves do inconsciente” caminhasse com mais unidade com a equipe da TIP Clínica de Belo Horizonte, a visita foi essencial. Para Valquíria Oliveira, foi um “Encontro de família, reunião de comunhão. Foram intensos dias que pareceram mais de um mês”. Segundo a psicoterapeuta Valquíria, no momento inicial de encontro



todos responderam a três perguntas (quem sou eu, o que faço, como foi o encontro com a Renate e com a ADI) para, a partir delas, seguirem a proposta da visita.

Para a revisão do livro, a jornada de trabalho da equipe foi de 7 h às 13h. Durante as atividades, foram realizados encontros com a Dra. Maria Clara Jost, que acompanha de perto o trabalho de tradução desde o seu início, além de reuniões com Dr. Márcio Gallo e a equipe de médicos estrangeiros. Segundo Valquíria, “foi um momento enriquecedor porque ele contou como é o acompanhamento do médico que acolhe o paciente para a terapia, em um encontro com a médica e fisioterapeuta que veio da Alemanha”.

Também fez parte das atividades do TEAM a visita ao túmulo da Dra. Renate.

Para Valquíria, “um momento de comunhão entre o céu e a terra”. Representantes da Itália, Áustria e Alemanha levaram suas homenagens à Renate, em nome de todos aqueles que a amam e que guardam por ela carinho e gratidão.

O grupo teve a oportunidade de realizar um encontro na Faculdade de Ciências Médicas, parceira da FUNDASINUM no curso de Pós Graduação. “Podemos conversar com a diretoria que apoiou toda a programação da escola. Vimos as possibilidades para o reconhecimento da metodologia ADI/TIP na Europa, tivemos a oportunidade de conhecer os alunos do curso e trocar experiências com os especializandos”, declarou Valquíria.



Especializandos realizam atendimentos de TIP terapia como etapa de conclusão do curso

O curso de especialização no método ADI/TIP encerrou-se no dia 18 de dezembro, com a cerimônia de ação de graças, celebrada com os alunos, professores e benfeitores da FUNDASINUM. Como requisito para a conclusão da formação, os especializandos deveriam realizar atendimentos terapêuticos e gravar um dos casos atendidos, que posteriormente seria avaliado pela equipe de preceptores - professores do método ADI/TIP.

Para o cumprimento desta etapa, os alunos se distribuíram para atender, gratuitamente, em locais vinculados aos projetos sociais da FUNDASINUM. Em Santa Maria de Itabira, cinco especializandos fizeram atendimentos durante 15 dias; em Itabira, outros três alunos também se dispuseram aos atendimentos das sessões de terapia e na sede da TIP Clínica, em Belo Horizonte, foram outros cinco terapeutas em formação.

Gerlaine Rosa ficou em Santa Maria de Itabira de 27 de novembro a 12 de dezembro. Ela atendeu quatro pacientes nas sessões de visiotron e outros quatro em terapia. Segundo ela, o momento foi de aprendizado. "Para mim, chegar à cidade de Santa Maria foi também assumir a missão de oferecer o melhor de mim para aquelas pessoas, apesar dos desafios e limitações com relação ao uso da técnica. Antes de chegar, já preparava o meu coração para este grande momento e para as pessoas com as quais me encontraria. Destaco aqui a importância da convivência com os colegas de curso ao longo destes dias: Chistine, Leandra, Rosilene e Tiago. Estarmos juntos e em unidade foi fundamental para nos fortalecermos como pessoa ao longo deste período. Agradecemos também à Fundação Francisco de Assis, que ofereceu além do espaço e dos materiais para os atendimentos, muito amor e carinho a cada um de nós", conta a especializanda.



Equipe de especializandos permaneceu por 15 dias em Santa Maria de Itabira para os atendimentos terapêuticos

Rosilene Pinto também esteve em Santa Maria e reafirma a validade do método na ajuda ao paciente. "Na medida em que os atendimentos foram se realizando era visível a eficiência e a eficácia do método, através dos resultados obtidos. Cada sessão possibilitou-nos obter uma compreensão profunda do sofrimento humano e a busca de soluções. As pessoas puderam olhar para sua interioridade e identificar a origem de seus sofrimentos, descobriram que era possível resolvê-los e acima de tudo resgatar o que há de mais precioso em sua essência, tornando-se cada vez mais uma pessoa humana e ampliando ainda mais sua capacidade de amar, descobriram que acima de tudo eram pessoas livres para escolher amar e expressar esse amor, tanto em relação a si mesmo quanto ao próximo. Através dos relatos dos próprios pacientes pudemos observar as mudanças e os benefícios em sua vida tanto a nível pessoal, no que se refere ao relacionamento com o marido, com a esposa, com os filhos e também a nível profissional".



Rosilene Pinto ingressou no curso de especialização em fevereiro de 2014

Foto: arquivo pessoal

Em Itabira, estiveram as terapeutas Lorena Fonseca, Daniela Dornelas e Cíntia Rangel (foto). Para Cíntia, a experiência foi gratificante. "Na verdade tudo contribuiu: a acolhida do sacerdote que nos recebeu, o ambiente de espiritualidade, o desejo das pessoas em fazer a terapia e nosso grande anseio de ajudar a cada um. Recebi quatro pessoas para atender, com idades e necessidades diferentes, mas foi interessante verificar que a cada dia algo diferente acontecia com cada um: o sorriso, a vontade de ir adiante, as motivações, as expressões de carinho e a esperança no processo de mudança. Posso dizer com muita certeza que ao me dispor a ajudar essas pessoas através da terapia ADI, Deus agiu primeiro em mim. Terminei o estágio edificada, vendo a bondade, a unicidade e a capacidade de amar de cada ser humano que me foi confiado naquele tempo. Ao final, cada esforço valeu a pena. Não sei os frutos que irão colher, mas acredito muito na força da sementeira, pois em cada tempo o fruto é colhido, cada um a seu tempo. Agradeço imensamente a cada pessoa que atendi, pela confiança que depositaram e por me permitirem tocar no sagrado de cada um", conta com detalhes a terapeuta.

Foto: arquivo pessoal



Especializanda finalizou os atendimentos agradecida pelo carinho e aprendizado



Em Belo Horizonte, Jerusa Leite, Márcio Gallo, Danielle Sales, Micheline Silva e Grace Regina foram os terapeutas responsáveis pelos atendimentos voluntários no período de estágio. Para a especializanda Micheline Silva, foi um tempo de aprendizado: “Com muita gratidão a Deus e alegria, a experiência dos atendimentos realizados no mês de janeiro foi para mim uma singular oportunidade de engrandecimento como pessoa e como profissional. Contribuir para as pessoas encontrarem o sentido de sua vida é algo que toca o Divino, e para isso, a ADI é uma ferramenta única e muito preciosa. Poder aplicar esta técnica é vivenciar o objetivo que inspirou Dr. Renate: humanizar o ser humano ferido pelos registros negativos”, declara Micheline.



Foto: arquivo pessoal

Micheline Silva reconhece a importância da ADI na vida pessoal e no tratamento aos pacientes

Cada especializando também teve a oportunidade de gravar um caso para ser entregue aos preceptores. A gravação faz parte da etapa final do curso de especialização, na qual cada especializando realiza os atendimentos sem supervisão, usando todos os recursos do método ADI/TIP necessários para oferecer ajuda profunda e efetiva ao paciente em terapia. Após esta etapa, o caso é encaminhado a uma equipe de preceptores (professores do método), que avaliará o caso e dará um retorno ao especializando sobre a aprovação ou não do mesmo e também sobre os aspectos positivos e aqueles a ser melhorados. Para a especializanda Gerlaine Rosa, os atendimentos celebram a experiência de aprofundamento com o método ADI/TIP.

“Ao final do curso e na fase de gravação dos atendimentos, é preciso dizer que só o amor permanece! Se não é por amor, não vale a pena ser TIP Terapeuta! Sinto-me imensamente realizada pessoal e profissionalmente por ter conhecido esta técnica há 10 anos e hoje poder caminhar em direção à minha formação como TIP Terapeuta”, declara Gerlaine.



Equipe esteve em Santa Maria de Itabira: Tiago, Christine, Rosilene, Gerlaine e Leandra

Professores de Fenomenologia visitam FUNDASINUM

Acompanhe o depoimento da doutoranda Eunides Almeida em sua experiência de Doutorado Sanduíche na França

Estudar o fenômeno da conjugalidade sempre foi considerado imprescindível, mas nos tempos atuais, em função da fragilidade dos laços afetivos, da exacerbação do individualismo e narcisismo, das relações fugazes e utilitárias decorrentes da sociedade de consumo, a comunidade científica e todos os leigos que se interessam pelo assunto são chamados a aprofundar seus conhecimentos para oferecer uma resposta ao ser humano e aos casais que sofrem. Pela experiência da ADI, os pacientes atendidos sempre revelaram que a vida conjugal dos pais é uma das bases sobre a qual os filhos iniciam e realizam o seu processo de formação pessoal e isso implica que a qualidade da relação entre o casal parental é fundamental, visto que se torna referência para a autoconfiguração. Existem muitas implicações e desdobramentos que surgem do fato de a qualidade da relação entre os pais ser considerada fundante para o desenvolvimento dos filhos. Tenho estudado estas questões desde o meu



Eunides e seu co-orientador em grupos de estudos na Université Paris V

ingresso na ADI, incentivada pela autora do método, Gisela Renate Jost de Moraes, dando continuidade à temática no Mestrado e Doutorado. Estive recentemente realizando o “doutorado sanduíche” na universidade Paris V, a fim de estudar o fenômeno da transmissão psíquica entre gerações, questão que está intimamente interligada à constituição do sujeito humano, bem como à formação e dinâmica da relação

de conjugalidade. O doutorado sanduíche é um incentivo do governo brasileiro para que os doutorandos brasileiros possam realizar uma parte de suas pesquisas em universidades estrangeiras. A CAPES disponibiliza bolsas para os programas de doutorado das universidades e os alunos precisam participar de um processo de seleção para receberem o benefício. Espero poder dar a minha parcela de contribuição para este importante tema que envolve a vida humana. Um agradecimento especial faço em silêncio a todos os que me acompanham e apoiam nesta etapa de minha existência.



Depoimentos

Sidrolândia, 15 de julho de 2014

Prezada diretoria da FUNDASINUM,

"Vimos através desta agradecer o apoio que vocês nos deram por meio das psicólogas que durante 15 dias puderam nos atender: 31 pessoas do assentamento Eldorado - Sidrolândia-MS.

Para nós foi um reencontro pessoal, dando sentido para nossas vidas. Estamos felizes por esta caminhada de auto conhecimento, que nos deu força para continuar a vida. Fica expresso nesta o nosso agradecimento. Que o Deus da vida os abençoe".

"Caros irmãos e irmãs, sou o seminarista Maurício Augusto Pardinho, da Diocese de Uruaçu, Goiás. Nosso Bispo é Dom Messias dos Reis Silveira e foi através dele que conheci o método da ADI/TIP.

No começo, era uma surpresa e porque era algo muito novo, eu não tinha muito conhecimento sobre este método. Confesso, irmãos, que tive um pouco de medo do que poderia acontecer, até mesmo porque algumas pessoas haviam me falado mal da ADI. Isso foi algo espantoso, mas pensei em se tratar de pessoas que não vivenciaram totalmente este processo e por isso falaram mal. E também esta foi a experiência deles, eu precisava ter a minha para poder dizer algo a respeito.



Então, realizei todos os procedimentos e tomei a decisão de ir, mas eu fui de coração aberto para vivenciar o que seria proposto a fim de me modelar e fazer algumas mudanças em minha vida (e já estava passando da hora de modificá-las). Meus irmãos, então eu fui. Confesso que mesmo estando de coração aberto foi um pouco difícil me abrir, porque sou tímido e não conhecia muito as pessoas que estavam naquele lugar.

Vivenciei todos os processos que eram solicitados. Meus queridos, eu digo a todos vocês com muita clareza: foi o melhor acontecimento que ocorreu na minha vida. Eu vivenciei tantas coisas do meu passado, tantas lembranças positivas e negativas que puderam ser curadas, bem mais entendidas em todos os momentos da minha terapia. Vivenciei muito o amor de Deus e de minha família comigo. Tive muitas experiências boas. Em certo momento da minha terapia senti muito a presença de Deus em minha vocação e, principalmente, o sentido da minha vocação. Minha vocação só tem sentido se eu me doar inteiramente para as pessoas, fazendo o bem sem olhar a quem. Quem vive para si não vive. Este era o sentido da minha vocação. Fiquei muito agraciado com isso, fiquei muito feliz. Confesso que não me contive e caí em lágrimas. Foi muito proveitosa a terapia, minha felicidade só aumentou. Posso dizer que hoje eu sou livre, pois hoje sei a verdade, sei a origem da minha vocação e seu sentido. Quero compartilhar esta felicidade com todos vocês. Aqueles que têm medo de fazer este processo, não tenham receio, não importa o que os outros digam, ouça a voz de Deus, a luz Dele nos ilumina. Não tenham medo, vão sem ressentimentos. Atirem-se sem medo de ser modelados e tenho a certeza de que não se arrependerão. Agradeço a todos os terapeutas que me ajudaram nesta etapa, são inúmeros que nem arrisco citar aqui o nome de alguns para não me esquecer dos outros. Agradeço também o senhor Estevam, por proporcionar a verdade e o amor a todos que por ali passam. Muito grato a você que leu este depoimento. Caríssimos, lembrem-se da verdade, somente a verdade pode libertar a humanidade de todo o mal. Tenham coragem, sejam conhecedores da verdade e se deixem ser modelados pelas mãos dos servos que o Senhor ungiu".

Maurício Augusto / Seminarista - GO

"Quando ouvi falar da ADI, sobre pessoas que conseguiram cura física e interior, pensei: "...quem sabe indo lá vou me curar da minha enxaqueca, se souber de sua origem?" Também pensava em descobrir sobre a história do meu nascimento, pois minha mãe sempre disse que ela tinha tentado vários abortos, mas eu nasci, apesar de ela até ter tomado injeção. Mas apesar dela falar isso, nunca senti que não era amada, porém, às vezes, me sentia rejeitada. Quando cheguei à ADI, pude ver que sempre fui amada e quem me rejeitava era eu mesma, por saber dessas coisas todas. Eu mesma que criei essa rejeição, pois meus avós, minha mãe e meu pai sempre me amaram, mas na época, ser mãe solteira era um escândalo. Também pude ver que muito mais que minha família, fui desejada por Deus! Claramente O vi sorrindo e dizendo para mim: Vai, eu quero que você exista para amar e servir". Foi aí que vi surgir a minha história de vocação! E daí para frente a ADI tem sido um marco na minha vida, para melhor me abrir a Deus e às pessoas, de uma forma mais livre, sem precisar formar uma ideia de mim, mas me deixar conduzir por esse Amor maior que me desejou. Fico cada dia mais apaixonada por esse método, a cada descoberta do nosso inconsciente que nos leva a parar e pensar que somos capazes de nos transformar em pessoas melhores e assim viver em paz conosco e com as coirmãs da Comunidade. Deus seja louvado! Agradeço ao Senhor, bendizendo à memória da admirável Dra. Renate Jost e da benemérita e querida família do Estevam, que nos proporcionou tão oportuna e preciosa terapia!

**Irmã Maria Mônica da Divina Misericórdia
Mosteiro Nossa Senhora dos Anjos da Porciúncula**



O que é o Método ADI/TIP?

O MÉTODO ADI/TIP

A Fundação de Saúde Integral Humanística - FUNDASINUM - credencia unidades de atendimentos identificadas como "TIP Clínicas" para a utilização do Método da Abordagem Direta do Inconsciente, acesso que ocorre por meio do nível intuitivo e evita a racionalização ocasionada comumente pela interpretação, pela análise e a sugestão externa à pessoa em terapia. Sua aplicação clínica se dá por meio da Terapia de Integração Pessoal (ADI/TIP), empregada nesse processo como recurso complementar à Psicoterapia Fenomenológico-Existencial. A orientação fenomenológica existencial, aplicada à psicologia clínica, compreende o ser humano como um ser biopsicossocial e espiritual, apreendendo-o de maneira integral e atentando à sua necessidade de ser cuidado em todas as suas dimensões. A proposta desse processo corrobora a visão de pessoa humana, tal como apresentada pela perspectiva fenomenológica, distinguindo-se por ser uma vivência terapêutica que possibilita a descoberta das conclusões pessoais (códigos existenciais), elaboradas e significadas pela pessoa, de forma pré-reflexiva - no nível do inconsciente noológico - sobre as situações, sobre os outros e sobre si mesma, a partir de determinadas experiências vividas. Isso significa que não são os "fatos em si" que se transformam em sofrimentos humanos, mas o sentido configurado pela pessoa ao que foi por ela vivido. Da mesma maneira, pela possibilidade de acesso direto ao contexto gerador desses sofrimentos e aos significados e sentidos configurados por essas vivências, os códigos/registros negativos e destrutivos são passíveis de serem decodificados, sempre pela própria pessoa que o registrou, o paciente, e no momento mesmo do processo terapêutico.

O Método ADI/TIP é um processo terapêutico demarcado como uma pesquisa dos conteúdos inconscientes que torna possível, por meio de uma técnica especial de "questionamento", direcionar-se à descoberta dos núcleos afetivo-emocionais positivos ou negativos que emergem ao longo do processo terapêutico. Essas matrizes de sentido são fundantes de posicionamentos que emergem como códigos existenciais e que podem ser ou construtivos e realizadores de si mesmo (quando sustentados sobre registros positivos), ou destrutivos para o si mesmo e os outros (quando enraizados em registros negativos). No caso dos códigos existenciais registrados como negativos, porém, suas decorrências podem se expressar em vasta ramificação de sintomas de ordem física, psíquica e existencial, compondo uma rede de conexões de significados distorcidos que prejudicam o amadurecimento e o desenvolvimento pessoal, assim como reduzem o pleno desabrochar de capacidades e potencialidades particulares e únicas. Igualmente é por meio do mesmo recurso específico do "questionamento" que é permitido à pessoa realizar a decodificação das causas primeiras do seu sofrimento, possibilidade também autorizada a partir da dimensão livre e originalmente perfeita e única que caracteriza o núcleo da interioridade humana, o que, por sua vez, poderá conduzir a mudanças positivas que se refletem sobre o todo "psiconoossomático", permitindo transformações em diferentes aspectos dos relacionamentos familiares e profissionais, na esfera atitudinal e existencial e na redução significativa de diversas manifestações somáticas.

O Método ADI/TIP, portanto, é um processo que tem por meta não apenas tratar os problemas sofridos, mas colaborar para que a pessoa em terapia possa se reorganizar de maneira construtiva diante de sua existência, visando à sua própria reumanização e, por conseguinte, capacitá-la a ser um agente transformador do seu contexto social.



O PROCESSO TIP NA PRÁTICA

Consulta médica inicial:

Todos os candidatos à terapia passam inicialmente por uma consulta médica, com o objetivo de se conhecer o histórico clínico, prestar orientação médica e oferecer informações em relação ao tratamento pelo método ADI/TIP.

A fase preparatória:

Constitui-se de dois momentos específicos com os objetivos de:

a) liberar as tensões físicas e psicológicas que são potencializadas em situações de stress e sofrimento e b) treinar a pessoa para o processo terapêutico, ensinando-lhe a "visualizar" a área intuitiva ou inconsciente de sua mente e descrever os momentos que devem ser tratados ou reforçados. Faz parte dessa fase preparatória a realização de certos exercícios importantes como: inversão intra-psíquica: o auto distanciamento do sintoma; e a motivação para a mudança.

A Terapia:

A fase terapêutica (Terapia de Integração Pessoal) é realizada normalmente em 10 sessões. Perpassam-se, numa média de 10 a 15 sessões, os diversos períodos vitais: a concepção, a fase do útero materno, a infância e a adolescência, procurando-se identificar os registros negativos e buscando-se a elaboração do processo de decodificação dos mesmos.

O cliente pode optar em realizar a terapia em diferentes modalidades. A implantação dessa diferenciação decorre para aumentar a acessibilidade de um maior número de pessoas ao tratamento.



- 1 CONSULTA MÉDICA
- 2 EXERCÍCIOS PREPARATÓRIOS PARA A TERAPIA (EPT)
- 3 VISIOTRON
- 4 TIP TERAPIA
- 5 REFORÇO
- 6 AVALIAÇÃO

É necessário enfatizar que independentemente da modalidade escolhida é o próprio cliente quem realiza sua terapia. O terapeuta não interfere no tratamento, apenas objetiva os fatos através do questionamento tecnicamente orientado, não analisa ou interpreta. Através do tratamento em nível intuitivo, é possível trabalhar os registros negativos de base relacionados à percepção de problemas afetivos, principalmente aqueles ligados aos modelos parentais, pois esses que muitas vezes já estão sofrendo a influência de modelos familiares dos seus próprios pais, criando-se assim uma cadeia transgeracional que tende a se repetir para as próximas gerações. Por outro lado, ao trabalharem-se terapêuticamente as questões em foco, ampliam-se, em maior medida, os efeitos benéficos que também se estendem para as outras gerações.

Realiza-se, logo após, e também sempre que for necessária, a terapia de reforço em que, pelo próprio questionamento, reforça-se, checka-se e potencializam-se todas as etapas anteriores. É previsto no procedimento o retorno ao médico de forma a garantir a qualidade do atendimento realizado.

IMPORTANTE: antes de se submeter-se à terapia, verifique na página da FUNDASINUM se a clínica e o profissional com o qual você deseja realizar sua terapia estão certificados pela FUNDASINUM para este atendimento. O nome dos profissionais e clínicas credenciadas estão na página da internet: <http://www.fundasinum.org.br>, no link "credenciadas".

A OBRA FUNDASINUM:

A FUNDASINUM, Fundação de Saúde Integral Humanística, foi instituída em 1986 pela autora do método ADI/TIP com o objetivo de disponibilizar, através desse processo, a assistência psicoterapêutica prioritariamente a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

A FUNDASINUM tem como objetivo, ainda, desenvolver, pesquisar, divulgar, formar agentes multiplicadores e tutelar a aplicação do método, o qual visa, fundamentalmente, à reestruturação física, psíquica e humanística do ser humano em orientação para o seu sentido existencial. Com esse objetivo a obra mantém vários serviços: a escola de especialização teórica e prática de profissionais que oferecem trabalhos voluntários junto a pessoas necessitadas de TIP; a ampla atuação junto do núcleo social no atendimento a crianças, jovens e adultos em situação de risco social, através de parcerias com órgãos públicos; cursos que incluem a "ADI para casais," com a utilização de exercícios sobre o nível inconsciente, de revisão do relacionamento conjugal e vivência do amor.

